

O uso de antiinflamatórios não-esteroidais está associado com derrames

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma pesquisa realizada na Dinamarca, com aproximadamente meio milhão de pessoas, evidenciou risco elevado de derrames com o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs). O trabalho foi apresentado no Congresso de 2010 da Sociedade Europeia de Cardiologia. O estudo foi conduzido através das informações coletadas nos registros dinamarqueses de pessoas consideradas saudáveis. Não participaram da pesquisa pessoas que haviam sido hospitalizadas nos cinco anos anteriores ou aquelas para as quais foram prescritas medicações para doenças crônicas por mais de dois anos. A equipe iniciou a pesquisa nos registros de toda a população da Dinamarca com idade acima de 10 anos e correlacionou com os registros de prescrição de medicamentos. Os pesquisadores descobriram que 45% desses indivíduos saudáveis tinham recebido ao menos uma prescrição para AINEs entre 1997 e 2005. Eles então utilizaram dados sobre derrames a partir de outros registros, sobre hospitalizações e mortes, e calcularam o risco para derrames fatais e não-fatais associados ao uso de AINEs, através de modelos de risco proporcional de Cox e análises de cruzamento de casos. Os resultados mostraram que o uso de AINEs foi associado a um risco aumentado para derrames. Esse risco abrangeu de quase 30% com ibuprofeno e naproxeno até 86% com diclofenaco. Além disso, foi encontrada uma relação com a dose, com o risco aumentado para derrames atingindo 90% com doses de ibuprofeno acima de 200mg e 100% com doses de diclofenaco acima de 100mg. Devido às diversas hipóteses sobre o mecanismo ligando AINEs a eventos

cardiovasculares, como o efeito trombótico aumentado sobre plaquetas, endotélio e/ou placas ateroscleróticas, pressão sanguínea em elevação e efeito sobre os rins e retenção salina, os pesquisadores informam que os resultados não são tão surpreendentes em vista das evidências acumuladas do aumento no risco de infarto agudo do miocárdio (IAM) com esses medicamentos, acrescentando que o mecanismo seria provavelmente o mesmo. Eles enfatizam que se metade da população toma esses remédios, mesmo que ocasionalmente, então isso poderia ser responsável por um aumento de 50% a 100% no risco de derrames. Referência: Fosbøl EL, Folke F, Jacobsen S, Rasmussen JN, Sørensen R, Schramm TK, Andersen SS, Rasmussen S, Poulsen HE, Køber L, Torp-Pedersen C, Gislason GH. Cause-specific cardiovascular risk associated with nonsteroidal antiinflammatory drugs among healthy individuals. *Circ Cardiovasc Qual Outcomes*. 2010 (4):395-405.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-uso-de-antiinflamatorios-nao-esteroidais-esta-associado-com-derrames · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.